

# FORMAÇÃO DOCENTE: HABILIDADES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO TRABALHO COM DIFERENTES TIPOS DE GÊNEROS TEXTUAIS

*Data de aceite: 02/10/2023*

### **Teane Frota Ribeiro**

Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Ideal Faculdade, FAMEV. Especialização em Administração Escolar - Orientação e Supervisão pela Ideal Faculdade, FAMEV. Especialização EAD- IDAAM- Especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade Nilton Lins, UNINILTON. Graduação em Pedagogia pela Universidade Nilton Lins, AM [lattes.cnpq.br/6788477785541067](mailto:lattes.cnpq.br/6788477785541067)

**RESUMO:** A finalidade do trabalho proposto é demonstrar através de relato de experiência práticas pedagógicas de como se trabalhar os diferentes tipos de gêneros textuais na sala de aula e qual a proposta do Programa Novo Mais Educação para as escolas. Dessa forma, a prática pedagógica dos docentes referente aos gêneros textuais deve ser elaborada e analisada para que o trabalho com os alunos possa ser desenvolvido de forma positiva. Portanto, é preciso inovar no ensino, elaborando métodos oportunizando os alunos meios

para que haja a compreensão, o sentido de cada gênero textual, assim como os significados das palavras inseridas no texto que fazem a história e assim construindo uma aprendizagem significativa.

**PALAVRA-CHAVE:** Formação docente; Língua Portuguesa; Gêneros Textuais; Ludicidade; Práticas Pedagógicas.

### TEACHING TRAINING: PEDAGOGICAL SKILLS AND STRATEGIES AIMED AT TEACHING THE PORTUGUESE LANGUAGE IN WORKING WITH DIFFERENT TYPES OF TEXTUAL GENRES

**ABSTRACT:** The purpose of the proposed work is to demonstrate, through a report of pedagogical experiences, how to work with different types of textual genres in the classroom and what is the proposal of the “Programa Novo Mais Educação” for schools. Thus, the pedagogical practice of teachers regarding textual genres must be elaborated and analyzed so that the work with students can be developed in a positive way. Therefore, it is necessary to innovate in teaching, developing methods that provide students with means to understand the meaning and sense of each textual genre,

as well as the meanings of the words inserted in the text that make up the story and thus constructing meaningful learning.

**KEYWORDS:** Teacher education; Portuguese language; Textual genres; Playfulness; Pedagogical practices.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda sobre a importância do docente na busca estratégias pedagógicas no ensino da Língua Portuguesa quanto ao trabalho voltado a interpretação textual e seus significados assim como a reflexão sobre a dificuldade dos alunos quanto à produção dos diferentes tipos de gêneros textuais.

É necessário ter consciência de que a escola é um “autêntico lugar de comunicação” e as situações escolares “são ocasiões de produção e recepção de textos” (Schneuwly e Dolz, 2004, p. 78).

Sendo assim, a escola é um espaço onde os sujeitos que dela fazem parte são todos importantes, e é fundamental o trabalho da escola e dos professores de forma democrática para se obter o sucesso na contribuição da formação dos alunos, isso porque a formação dos estudantes deve ser o objetivo de todos.

Com base na observação da rotina de uma sala de aula foi elaborado o seguinte problema: De que maneira, o professor pode contribuir para que ocorra a compreensão no trabalho com diferentes tipos de gêneros textuais durante o processo de ensino-aprendizagem dos alunos no ensino fundamental?

É sabido que, na busca constante por estratégias que contribuam para o estudo na disciplina de Língua Portuguesa, direcionado à produção de gêneros textuais com alunos das séries iniciais do ensino fundamental, a importância do professor pesquisador se destaca. Para melhor compreensão, o presente trabalho está dividido em três seções principais: a primeira trará um resumo sobre o principal objetivo do Programa Novo Mais Educação nas escolas, mencionado sua finalidade e contribuição para a formação discente; a segunda trará uma abordagem sobre o ensino da Língua Portuguesa e suas características; e a terceira seção versa sobre a importância de inserir técnicas de ensino voltada ao trabalho na disciplina de Língua Portuguesa em junção com a produção e elaboração dos diferentes gêneros textuais elaborados de forma lúdica.

A finalidade do trabalho apresentado, é demonstrar sobre a proposta do Programa Novo Mais Educação assim como as habilidades apresentadas voltada ao ensino da Língua Portuguesa na produção e no desenvolvimento de um processo colaborativo com a inserção de um ensino inovador voltado ao estudo dos diferentes tipos de gêneros textuais.

Este relato está estruturado da seguinte forma: introdução, seções principais, procedimentos metodológicos, resultados/discussão, considerações finais assim como apresentamos sucintamente os pontos de vista teóricos no decorrer do trabalho apresentado.

## **2 | A INSERÇÃO DE PROGRAMAS NAS ESCOLAS E O DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA O ENSINO VOLTADO A PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA DISCIPLINA “LÍNGUA PORTUGUESA”**

### **2.1 PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO, FINALIDADE E CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO NAS ESCOLAS**

O Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

O Programa Novo Mais Educação se originou em 2016 a partir deste, dando continuidade aos objetivos propostos, no entanto, com nova configuração. A realidade da educação brasileira apresentada pelos baixos índices nas avaliações nacionais dos últimos anos foi decisiva para as subseqüentes alterações ocorridas sob a assunção do Presidente Michel Temer em 31 de agosto de 2016 através da Portaria MEC nº 1.144/2016 de 10/10/2016, regido pela Resolução FNDE3 nº 5/2016 trazendo em sua nomenclatura o termo “Novo” indicando a inovação para a superação dos índices educacionais negativos.

Dessa forma, revelando a priorização da valorização das habilidades em Língua Portuguesa e Matemática em detrimento das avaliações nacionais tornando o acompanhamento pedagógico como obrigatoriedade. Krawczyk (2008, p. 800) explana que este é um programa embasado pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) o qual “[...] tem como premissa a manutenção e desenvolvimento do ensino em todos os níveis, da pesquisa, da extensão e avaliação” e resultante do Plano de Ações Articuladas (PAR), frente a realidade implícita no campo e na cidade, de acordo com Rosa (2012).

Para o desenrolar das atividades na escola, é importante que se estabeleça uma comissão pedagógica a qual ficará a cargo de competências para gerenciar o programa. Também fazem parte desta comissão, mediador de aprendizagem e facilitador. O mediador é o profissional que possibilitará o aluno a desenvolver as habilidades por meio das atividades de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática contemplando a carga horária total de 5 (cinco) a 15 (quinze) horas semanalmente, de acordo com a indicação prévia da entidade executora (EEx) ou da unidade executora (UEx).

As atividades realizadas deverão articular-se às desempenhadas pelos professores das disciplinas em si, contribuindo por meio do uso de metodologias e aparatos tecnológicos de forma complementar. (BRASIL, 2016). Através do programa, é possível contribuir para o processo de aprendizagem centrado nos estudantes e dessa forma abrindo caminho para a melhoria da qualidade da educação.

## 2.2 O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA VOLTADA AO TIPO E GÊNERO TEXTUAL E SUAS CARACTERÍSTICAS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (1998) propõem a utilização dos gêneros textuais como objeto de ensino para a prática de leitura, produção e sugerem o lugar do texto oral e escrito como a concretização de um gênero, e, por isso, defendem os gêneros como fortes aliados no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Cada texto possui uma linguagem e estrutura pois existem inúmeros gêneros textuais dentro das categorias tipológicas de texto.

Marcuschi (2008, p. 159) afirma que “gêneros e tipos não são opostos, não formam uma dicotomia. São complementares e integrados, são formas constitutivas do texto em funcionamento”. Para melhor compreensão, Marcuschi (2002) faz uma distinção entre gênero textual e tipo textual da seguinte forma:

(a) Usamos a expressão tipo textual para designar uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas). Em geral, os tipos textuais abrangem cerca de meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção. (b) Usamos a expressão gênero textual como uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica. Se os tipos textuais são apenas meia dúzia, os gêneros são inúmeros. Alguns exemplos de gêneros textuais seriam: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio de restaurante, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo por computador, aulas virtuais e assim por diante. (Marcuschi, 2002, p. 22).

Para tanto, é possível verificar os vários modelos de gêneros textuais, os quais promovem uma interação entre os interlocutores (emissor e receptor) de determinado discurso compreendendo que o gênero textual pode conter mais de um tipo textual se tornando essencial considerar tanto o seu contexto, função quanto finalidade.

## 2.3 INSERÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE FORMA LÚDICA NA ELABORAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS

A prática pedagógica voltada aos métodos aplicados quanto a produção de gêneros textuais devem favorecer técnicas que possam despertar no aluno a curiosidade, a pesquisa, assim favorecer a socialização com os colegas na produção de atividades propiciando uma aprendizagem significativa. Segundo Bakhtin (1977), os gêneros podem ser aprendidos espontaneamente, na convivência e socialização com o outro, e é por meio deles que a comunicação se torna possível. Conforme a teoria bakhtiniana, interagimos através dos gêneros, e a escolha dos mesmos não é natural, pois devemos considerar

vários aspectos essenciais para o processo de comunicação como: quem está falando, para quem está falando, qual é a finalidade e o assunto do texto.

Essa conjuntura desperta a necessidade de pensar as práticas diferenciadas no processo de ensino e de aprendizagem, ou seja, uma organização pedagógica que trabalhe a escrita de modo envolvente e eficiente para o aluno. Essa observação despertou o interesse pela atividade lúdica a qual, segundo Luckesi (2002), é definida como aquela que proporciona a “plenitude da experiência”.

Portanto, oportunizar práticas de ensino voltada às práticas pedagógicas na elaboração da produção textual nos diferentes contextos e significados de forma lúdica, tornará possível estimular o aluno ao desenvolvimento de habilidades quanto a leitura e escrita propiciando uma aprendizagem positiva.

### **3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este relato de experiência surgiu após auxiliar a docente na sala de aula, pois eu exercia a função de mediadora através do Programa Novo Mais Educação, e auxiliava no acompanhamento pedagógico e de ensino voltado à disciplina: Língua Portuguesa voltada às séries iniciais do ensino fundamental em uma Escola Municipal localizada na Cidade de Manaus/Am.

Sendo assim, durante minha atuação como mediadora, observações feitas e após a realização de um trabalho em conjunto com a coordenadora e professora responsável por administrar o programa na escola, propus um trabalho na disciplina: Língua Portuguesa voltado a habilidades da leitura, escrita e produção de gêneros textuais.

A atividade proposta foi planejada e executada com a turma do 3º Ano do Ensino Fundamental, após observação de dificuldades dos alunos na compreensão da identificação dos textos, das atividades solicitadas, assim como da elaboração de produção textual.

Por conseguinte, esta proposta, tem como finalidade a produção de um ensino diferenciado e significativo, onde pude vivenciar situações reais, no que tange ao insucesso educacional dos alunos se o docente não oportunizar um ensino diferenciado nos conteúdos e atividades apresentadas no ensino dos diferentes tipos de gêneros textuais.

No primeiro momento, foram trabalhados conteúdos, leituras, atividades, produções textuais com temas específicos despertando nos alunos, a curiosidade, a busca pela pesquisa assim como habilidades significativas quanto a produção textual trabalhando a junção da teoria e prática, elementos essenciais para a compreensão do trabalho proposto.



**Imagem1: Painel Integral** “Ler é legal a qualquer hora”

Fonte: Teane. Frota 2016

No segundo momento, sugeri aos alunos uma roda de conversa para trabalhar a inserção tanto da leitura quanto dos significados das produções textuais elaboradas e assim favorecendo o conhecimento dos modelos apresentados relacionando a diferença entre tipos e gêneros textuais.

No terceiro momento, após várias atividades realizadas, sugeri para a turma a elaboração de uma **Oficina de Português**, cujo nome seria “**Jornal Escolar**”.

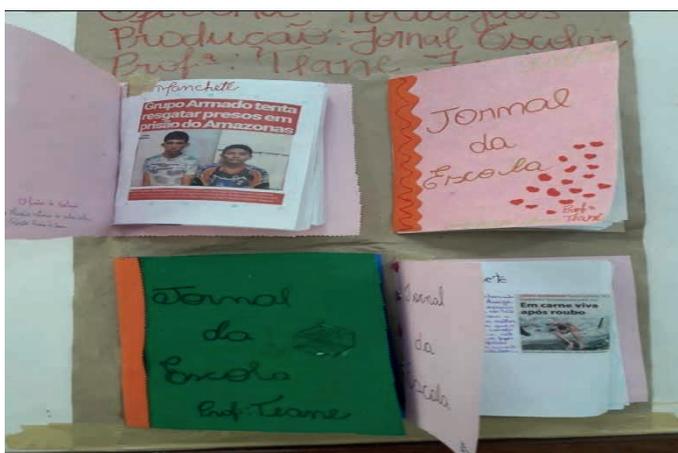
A oficina foi planejada e elaborada em duas etapas: a primeira foi a produção de um painel integral com o tema “**Minha Biografia**”, onde os alunos puderam em seguida através de uma roda de conversa, conhecer a história, origem e os desejos quanto ao futuro dos colegas que se apresentavam no decorrer da dinâmica proposta.



**Imagem 2:** Oficina de Português “Minha biografia”

Fonte: Teane. Frota 2016

Em seguida, foi proposto a elaboração de um livro, onde os alunos produziram utilizando materiais pedagógicos como EVA, cola, tesoura, papel ofício, cartolina, revistas, jornais, oportunizando a pesquisa assim como a elaboração do trabalho utilizando os diferentes modelos de gêneros textuais como manchete, economia, esporte, receita de culinária, bula de remédio, outdoor, charge dentre outros.



**Imagem 3:** Oficina de Português “Jornal Escolar”

Fonte: Teane, Frota 2017.

A oficina foi finalizada com o registro dos trabalhos elaborados, discutidos e analisados através de uma exposição que ocorreu na sala de aula proporcionando aos

alunos um momento de conhecimento, interação e compreensão dos trabalhos que foram realizados favorecendo tanto a ludicidade quanto a criatividade nos diferentes trabalhos expostos.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho proposto obteve resultado positivo, já que os alunos tiveram a oportunidade de pesquisar, assim como desenvolver habilidades essenciais para o estudo voltado ao ensino dos diferentes tipos de produção textual.

É sabido, que a produção textual é um importante momento no processo de aprendizagem do aluno, pois é na produção de texto que ele tem a possibilidade de dialogar através da linguagem escrita passando a atuar como autor e produtor de um texto além de trabalhar o processo da leitura.

Sendo assim, para que os alunos venham a dominar esses diversos gêneros, o professor se torna necessário para construir estratégias de ensino, tendo como objetivo levar o aluno a desenvolver capacidades necessárias para aprender e utilizar com maior eficiência os gêneros trabalhados, e esse processo se faz importante quanto existe uma elaboração de uma sequência didática produzidas pelo professor.

Diante de todo o contexto apresentado é importante trabalhar as diferentes habilidades e métodos voltadas ao ensino da Língua Portuguesa no trabalho com diferentes tipos de gêneros textuais, sendo uma delas as citadas a seguir:

- **Compreensão leitora:** os professores devem ensinar habilidades de compreensão leitora, como identificar ideias principais, inferir significado e avaliar a validade das informações;
- **Produção de texto:** os professores devem ensinar habilidades de produção de texto, como planejamento, revisão e edição, para que os alunos possam escrever gêneros textuais diferentes;
- **Análise de gêneros textuais:** os professores devem ensinar como analisar diferentes gêneros textuais, como notícias, poesia e ficção, para que os alunos possam compreender suas características e estruturas.
- **Uso da tecnologia:** os professores devem utilizar as tecnologias da informação e comunicação para apresentar aos alunos diversos gêneros textuais e ajudá-los a produzi-los;
- **Trabalho colaborativo:** os professores devem promover o trabalho colaborativo entre os alunos para que eles possam trocar ideias e opiniões sobre os gêneros textuais estudados;
- **Atividades práticas:** os professores devem planejar atividades práticas para que os alunos possam aplicar as habilidades e estratégias aprendidas em situações reais de comunicação;

- **Adaptação as necessidades dos alunos:** os professores devem se adaptar as necessidades individuais dos alunos, considerando seus níveis de compreensão, habilidades e interesses, para que eles possam se beneficiar ao máximo do ensino.

Além disso, o trabalho proposto de forma lúdica e participativa na produção de gêneros tem a função de contribuir para o aprendizado da prática de leitura, escrita e produção textual, contribuindo assim para um ensino inovador.

Freire (1996) leva o educador a refletir sobre a sua prática pedagógica, mostrando a importância da ética, do prazer em lecionar, do acreditar, da seriedade e da humildade inerente ao saber-da-competência. É extremamente preocupado com o ser humano e vê a prática educativa, sobretudo, como humana. “... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. E vai mais além, ao dizer que “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Ainda, Freire acredita que o professor precisa ser criador, ousado, curioso, persistente, flexível, aceitar o novo, mudar e promover mudanças, mas sem perder a humildade. Precisa, sobretudo, ser um bom pesquisador, já que “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Um se encontra no corpo do outro.

Segundo Wekerlin (2004), precisamos de profissionais mais adaptados às intensas transformações que se vivem hoje na sociedade, que se ajuste a novas dinâmicas, e que qualquer metodologia vise à reconstrução do conhecimento, dando ao aluno, em todos os aspectos, a capacidade de se ajustar às exigências do mundo moderno.

Portanto, é preciso que os docentes de língua portuguesa estejam a par de tais conhecimentos para que possam ter melhor embasamento em suas práticas pedagógicas e novos saberes, levando em conta que teoria e prática são importantes trilharem juntas, contudo, a prática sem fundamentação torna-se uma prática negativa.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados e das práticas pedagógicas realizadas durante minha prática acadêmica como monitora, pude compreender a relevância do desenvolvimento de técnicas de ensino na Disciplina de Língua Portuguesa. Aprender sobre técnicas de ensino pode ajudar os alunos a identificar suas dificuldades e a desenvolver estratégias para superá-las. Além disso, os alunos podem aprender a se tornarem mais autônomos no processo de aprendizagem e a serem mais conscientes de suas próprias necessidades e habilidades. Conhecer técnicas de ensino também pode ajudar os alunos a serem mais críticos e a avaliar a eficácia das estratégias de ensino que são usadas em sala de aula.

Contudo, a inserção de projetos nas escolas se faz essencial pois favorece tanto ao docente envolvido no projeto quanto aos monitores, habilidades que contribuem para a busca de uma formação continuada quanto ao ensino.

O professor deve conhecer os seus alunos para poder adaptar as suas aulas e metodologias de ensino de acordo com as necessidades individuais dos estudantes. Isso ajuda a garantir que todos os alunos estejam engajados e recebendo o ensino de maneira eficaz. Além disso, a reflexão constante sobre as práticas pedagógicas é fundamental para o desenvolvimento contínuo do professor e para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, a reflexão investigativa do professor é essencial para o processo de melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Diante disso, pode-se afirmar que é fundamental inserir métodos inovadores no ensino, compreendendo que a junção teoria e prática são indispensáveis no decorrer do processo, fazendo assim com que os alunos possam aplicar o que aprendem e dessa forma passando a desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

A formação do professor é fundamental para garantir que ele esteja habilitado a ensinar a língua portuguesa de forma eficaz, incluindo diferentes tipos e gêneros textuais. Isso inclui a compreensão da gramática, vocabulário e estrutura da língua, bem como a capacidade de ensinar as habilidades de leitura, escrita e compreensão oral dos alunos.

O professor deve ser alguém que esteja preparado para enfrentar as constantes mudanças e desafios do mundo atual. Ele deve ser capaz de utilizar os mais variados recursos de maneira eficaz para aumentar a eficácia de ensino e tornar a aprendizagem mais interativa. Ele também deve ser capaz de se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem dos alunos e ser um orientador e mentor.

Por fim, o professor do século XXI deve caracterizar-se como um educador flexível, inovador e colaborativo.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículo e Educação Integral**. Manual operacional de educação integral. Brasília/DF, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

KRAWCZYK, Nora Rut. O PDE: **novo modelo de regulação estatal?** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 135, dez./2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. *Educação e Ludicidade - Ensaio 02; ludicidade o que é mesmo isso?*, publicado pelo GEPEL, FAGED/UFBA, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **A produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROSA, Viviane Silva da, **O programa mais educação como política pública nacional de educação integral** – UFSC. 2012.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

WEERLIN, D.Filho. **Características da escola do século XXI**. Disponível em: <<http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/77/42>>. Acesso em: 15 dezembro 2022.